

# Emicida - Triunfo

Tom: Ab

Não escolhi fazer Rap não, Na moral  
 O Rap me escolheu por que eu agüento ser real  
 Como se faz necessário, tiuzão  
 Uns rima por ter talento, eu rimo porque eu tenho uma missão  
 Sou porta-voz de quem nunca foi ouvido  
 Os esquecido lembra de mim porque eu lembro dos esquecido,  
 há  
 Tipo embaixador da Rua  
 Só de ver o brilho no meu olho os falso já recua  
 Vários cordero em pele de lobo gritando que tá pronto  
 Eu vi, nike pegar o dinheiro igual puta faz ponto,  
 Aqui, qué meu confronto em si,  
 Me da um desconto, ai  
 Caminho nas calçada sempre nunca te vi  
 Enquanto os ótário se acha os valor se perde  
 Sóca pra quem tem em falta, se isso pra mim num serve  
 Não mano, não tô com os verme panguano  
 Voltando as track Eu e os moleque tamo trampano  
 burlando as lei, um bagulho eu sei,  
 Já que o rei num vai virá humilde eu vo faze o humilde virar rei  
 Me entenda nesse instante  
 Essa cerimônia marca o começo do retorno do império  
 Ashanti  
 Atabaques vão soar como tambores de guerra  
 Meu exército marchando pelas rua de terra  
 Pra tirar medalha dos canalha sem aura boa  
 Um Triunfo memo pra nós é o sorriso da coroa  
 Nós qué muié sim, qué um dim também  
 Qué vê todos neguin lá vivendo bem  
 Só que ai pra mim a Luta vai além  
 Quem pensá pequeninín tio vai morre sem

Não faço mais que alguém não só sai da lama  
 Os que caiu foi porque confundiu respeito e fama  
 Na minha cabeça não existe equívoco ameno  
 O Jogo é sujo, vai ganhá mais quem erra menos  
 Eu fiz meu próprio caminho e meu caminho me fez  
 Não é qualqué dinheirinho que vai tirá a lucidez  
 Que eu carrego na mente tiu,  
 Segunda chance é só no video game então é bom ficá ligeiro  
 Viu  
 [Refrão]  
 Na pista pela vitória pelo Triunfo  
 Conquista se é pela glória uso meu trunfo, tiu  
 A Rua é nós, é nós, é nós (onde nós brigamos por nós)  
 2x  
 (repete a cifra na musica inteira)

Milhares, de olhares imploram socorro na esquina  
 No morro a fila anda a caminho da guilhotina  
 Vários queima de arquivo diária ca fome  
 Que vão amultando os corpo de quem não tem sobrenome  
 Eu vi, cos próprios olhos a sujeira do jogo  
 Minha conclusão é que muito buzo (ônibus) ainda vai pega fogo  
 Ai, todo maloquero têm em si  
 Motivação pra ser Adolf Hitler ou Gandhi  
 E se a maioria de nós partice pro arreberto  
 A Porra do congresso tava em chama faz tempo  
 Eu nasci junto a pobreza que enriquece o enredo  
 Eu cresci onde os moleque virá homem mais cedo  
 Cas mochila do aluno presente as tag com nome  
 As garrafa de vinho nas costa dos neguinho  
 Não vim pa traí minhas convicções em nome das ambições  
 E arrebatá multidões ao diluí meus refrões  
 Não, eu podia e se eu quisesse vendia  
 Mas sou tudo aquilo que pensaram que ninguém seria  
 Se o rap se entregar a favela vai te o quê?  
 Se o general fraquejá o soldado vai ser o quê?  
 Tem mais de mil moleque ai querendo ser eu  
 Imitando o que eu faço, tio, se eu errá fudeu!  
 Ser MC é consegui ser H ponto aço  
 No fim das conta faze rima é a parte mais fácil  
 Já escrevi rap cas ratazana passeando em volta, tiu  
 Gotera na telha tremendo de frio  
 Quantos morreu assim e no fim quem viu? meu!  
 Cêis ainda qué memo ser mais rua que eu?

[Refrão]  
 Na pista pela vitória pelo Triunfo  
 Conquista se é pela glória uso meu trunfo, tiu  
 A Rua é nós, é nós, é nós (onde de nós brigamos por nós) 2x

## Acordes

